



Bairrinho BI - Um jornal bilingue na promoção da literacia

Bairrinho BI – A bilingual newspaper in promoting literacy

Ana Paula Quartarone, Liliana Costa
Agrupamento de Escolas D. Maria II

Resumo

Através de dinâmicas apelativas e pedagógicas, impulsionamos a reflexão acerca de hábitos de leitura e o envolvimento dos pais e educadores na promoção dos mesmos. Considerando a literacia como ferramenta fundamental para um percurso académico de sucesso, fez-se uma análise do trabalho, com o envolvimento dos alunos do 1.º ciclo, da motivação à ação, até à elaboração de três edições do jornal bilingue Bairrinho BI. A elaboração e interesse pela leitura do jornal foram crescentes e relacionaram-se com o domínio da leitura do aluno. A percentagem de alunos que leu o jornal foi maior nas turmas do 4.º ano.

Palavras - chave: literacia, bilingue, escola, família, sucesso escolar.

Abstract

Using appealing and pedagogical approaches as a dynamic resource we encourage a reflection about reading habits and the parents and educators' involvement in their improvement. Considering literacy as a fundamental tool for a successful academic course, an analysis of the work is given with the Primary School students' engagement from motivation to action, in order to the prepare the three editions of the bilingual school newspaper - Bairrinho BI. The production and interest in the reading of the newspaper were increasing according to the students' reading skills. The largest number of students who read the newspaper were from 4 th grade classes.

Keywords: literacy, bilingual, school, family, educational success.

Introdução

Aprender a utilizar a língua implica ser capaz de ler, escrever e interpretar com eficácia, quer no contexto académico como no quotidiano. Sequeira (2002) refere que a criação de hábitos de leitura na escola permite que as crianças se tornem adultos com vontade de ler e de frequentar bibliotecas, sendo, posteriormente, estes hábitos inculcados aos filhos desde cedo. Sim-Sim (2001) alerta para a necessidade da exploração pedagógica de material escrito em idades precoces, não apenas pelos educadores, mas também pelos pais. Alguns estudos realizados relatam que as crianças que nascem em meios em que a leitura faz parte do quotidiano desenvolvem com mais facilidade competências implícitas acerca da linguagem escrita, antes da entrada no 1.º ciclo (Maluf,

Zanella e Molina Pagnez, 2006). As crianças que leem com frequência, que mostram interesse nas tarefas de leitura, que envolvem a família na leitura, solicitando que estes lhe leiam, parecem evidenciar melhores competências linguísticas. Assim, o contacto precoce com os livros é apontado como tendo uma grande influência no desempenho da leitura e escrita da criança (Sim-Sim (1998) e Jong, & Leseman (2001)).

O período escolar é uma fase na vida da criança em que ela passa grande tempo fora de casa, mas apesar da escola exercer um papel de grande relevância a família continua a ser a parte central da sua vida e insubstituível em todo o seu processo de desenvolvimento e aprendizagem (Papalia, Olds, Feldman, 2001).

O Jornal bilingue Bairrinho BI surge como uma ferramenta na promoção da literacia dos alunos surdos e ouvintes, extrapolando o espaço escolar, envolvendo a família e a comunidade, tanto na sua redação como no manuseio do resultado final. A versão do jornal em língua gestual portuguesa (LGP) acessível a todos, através do youtube, possibilita uma troca mais abrangente de experiências e de informação, principalmente entre os alunos surdos, filhos de pais surdos.

Este projeto surge no âmbito do trabalho realizado numa escola do primeiro ciclo inserida no Agrupamento de Escolas de Referência para a Educação Bilingue de alunos surdos D. Maria II, na cidade de Braga.

Método

Objetivos

Os principais objetivos deste projeto são promover a literacia em diferentes contextos; Aplicar novas estratégias de comunicação; Abordar temas relevantes, pertinentes, importantes, diferentes e invulgares; Envolver os profissionais da escola em todas as etapas da elaboração do jornal; Envolver e responsabilizar os alunos do 4.º ano (regular e bilingue) na edição de um jornal escolar (seleção e sugestão de temas, recolha de material, edição, etc.), permitir que expressem a sua opinião e a sua cidadania; Envolver os encarregados de educação na introdução de hábitos de leitura e estímulo à literacia; Aproximar a escola da família e da comunidade, através da divulgação, produção e distribuição do jornal; Recolher informação junto dos

encarregados de educação e dos alunos, acerca de hábitos de leitura, incluindo a leitura do jornal Bairrinho BI.

Instrumentos

Questionário aos pais, que inclui quatro questões de resposta fechada relativamente a hábitos de leitura da criança e da família. A aplicação deste questionário permite recolher informação de forma eficiente a um maior número de inquiridos, possibilitando de forma mais objetiva a comparação dos dados estatísticos, o controlo e o enquadramento dos resultados obtido. O grupo a inquirir foi constituído por pais dos alunos, surdos e ouvintes, do primeiro ciclo do ensino regular e do ensino bilingue. Das quatro questões salientamos a última, na qual questionamos se a criança leu o jornal e em caso afirmativo com quem leu. Este questionário permite perceber a relevância e envolvimento das famílias no percurso académico dos alunos, mais propriamente na promoção da literacia.

Procedimento

Como primeira abordagem prática e interativa realizou-se uma visita de estudo às instalações do Jornal de Notícias, na cidade do Porto, com os alunos do 3.º e 4.º ano, onde todos tiveram a oportunidade de conhecer as várias etapas que são necessárias para a edição de um jornal. Após explanação dos objetivos e das dinâmicas para a edição do jornal escolar, aos responsáveis pela elaboração do mesmo, criou-se um e-mail do Bairrinho BI, onde ocorria toda a troca de correspondência em formato digital. Foi solicitada autorização aos encarregados de educação para a utilização de fotografias/ vídeos dos educandos, nos artigos elaborados em que participavam na edição dos jornais. No início de cada período letivo as professoras do 4.º ano selecionavam 3 ou 4 alunos para fazerem parte da equipa de redatores do jornal, responsáveis pela recolha, transcrição, edição e divulgação do material necessário à elaboração do jornal. A equipa, alunos selecionados e terapeutas da fala, reunia e definia os temas a abordar no jornal, ficando em aberto espaços para sugestões. Em cada período letivo recolheu-se o material necessário para a montagem e edição do jornal, e no final de cada período selecionavam-se os melhores artigos e procedia-se à montagem do mesmo. No segundo período foi introduzida uma banda desenhada, BD do Bairrinho, com personagens surdas e ouvintes, criadas e desenhadas pelos alunos, com o objetivo de retratar situações vivenciadas pelos alunos no espaço escolar, com recurso ao humor e à caricatura, englobando todos os que nela participavam. Os temas foram trabalhados pelos alunos do 4.º ano, do ensino regular e bilingue, com a supervisão dos professores e das terapeutas da fala. Os personagens que faziam parte desta banda desenhada eram: Bairrinho, lápis, ouvinte; Tomé, livro, surdo; Rica, borracha, ouvinte; Joca, caneta, ouvinte; Mila, mochila, surda; Maia, afia, surda.

Os formadores de LGP, para além da colaboração na produção do jornal, liam os artigos e disponibilizavam os mesmos em LGP na internet, disponibilizando-se uma versão do jornal em língua gestual acessível a

todos, possibilitando uma troca mais abrangente de experiências e de informação, principalmente entre os alunos surdos filhos de pais surdos.

Aplicou-se também o questionário e obteve-se resultados relativos à leitura da 1.ª e da 2.ª edição do jornal. Os alunos levaram para casa o questionário e preencheram com os pais, permitindo o acesso aos resultados de uma forma mais contextualizada e enriquecedora.

Resultados

Durante o primeiro período, houve logo uma grande adesão por parte de todas as turmas, evidenciando-se também um envolvimento de alguns alunos individualmente. O jornal extrapolou o espaço escolar e foi divulgado em todo o Agrupamento de Escolas e na Associação de Pais. O feedback dado por todos os leitores foi muito positivo, excedendo as nossas expectativas. No segundo período, houve uma maior adesão por parte de todas as turmas, evidenciando-se também um envolvimento maior por parte dos professores. Nesta edição os conteúdos foram mais diversificados, tornando o jornal mais apelativo e contou com um suplemento extra “Especial Dia do Pai” e a introdução de uma banda desenhada, BD do Bairrinho, com personagens surdas e ouvintes. O jornal foi divulgado novamente em todo o Agrupamento de Escolas, na Associação de Pais e pela primeira vez na Junta de Freguesia. Na última edição os conteúdos mantiveram a criatividade e a diversidade temática, a produção de material jornalístico foi intensa ao ponto de se ponderar no próximo ano letivo aumentar o número de páginas do jornal. O jornal foi divulgado novamente no Agrupamento de Escolas, na Associação de Pais e na Junta de Freguesia.

Relativamente ao questionário, referente à leitura da 1.ª edição, num universo de 104 alunos obtivemos 74 respostas. A tabela 1 apresenta a percentagem de alunos que leu o jornal, por turma. Verificamos que a percentagem é maior nos alunos do 4.º ano (89.5% e 100%).

Tabela 1.

Estadística descritiva da variável quem leu a 1.ª edição

Turma	Sim (66.2%)	Não (33.8%)
1.ªA	57.1%	42.9%
1.ªB	40%	60%
2.ªA	45.5%	54.5%
2.ªB	50%	50%
3.ªA	66.7%	33.3%
3.ªB	60%	40%
4.ªA	89.5%	10.5%
4.ªB	100%	0%

Quando questionados com quem leram o jornal, dos 51 alunos que responderam a esta questão 76.5% leram com os pais.

Através da pesquisa publicada na segunda edição do nosso jornal, e após análise dos dados obtidos no segundo questionário sobre a relevância das práticas de leitura no desenvolvimento da literacia das crianças, verificamos que, da primeira para a segunda edição, houve um aumento de leitores do Bairrinho BI (de 66.2% para 81%).

Discussão e conclusões

Sendo a promoção da literacia o principal objetivo do Jornal Bairrinho BI, e através da análise dos resultados, quantitativos e qualitativos, de questionários e do feedback de todos os envolvidos, num universo de 104 alunos, os resultados apresentados ao longo deste projeto, parecem pertinentes para reflexão.

Através da análise dos dados obtidos foi possível inferir que o interesse pela leitura do jornal está relacionado com o domínio da leitura do aluno, por isso a percentagem de alunos que leu o jornal é maior nas turmas do 4.º ano (bilingue e regular). Associando este dado ao índice de pais que leram em conjunto com os filhos, e à importância fulcral da família no desenvolvimento da criança, dado que esta constitui a primeira instância formativa e socializadora, torna-se fundamental o envolvimento da mesma para a promoção da literacia e conseqüentemente para o sucesso escolar do aluno. A investigação também tem procurado analisar de que modo as práticas de leitura da criança e da família, e a introdução precoce das mesmas, podem condicionar o desenvolvimento da literacia das crianças. Autores como Reese, Sparks, Leyva (2010) e Kirby e Hogan (2008), realizaram estudos em que concluíram que a leitura de histórias, o diálogo e atividades de escrita com a família são eficazes para melhorar a linguagem e a literacia das crianças.

Na nossa pesquisa os pais tiveram um papel preponderante, partilhando com os filhos o prazer da leitura do jornal, explorando em conjunto cada página do Bairrinho BI.

Relativamente ao aumento do número de leitores da primeira para a segunda edição, mostra-nos que o envolvimento dos alunos na elaboração do jornal e o manuseio do mesmo, poderão ter estimulado positivamente novos hábitos de leitura, deste modo um dos principais objetivos do jornal, a promoção da literacia para o sucesso escolar do aluno, foi alcançado excedendo as expectativas iniciais aquando da elaboração e início do projeto.

Este jornal escolar para além de ser uma ferramenta que contribuiu para a promoção da literacia, promoveu igualmente o desenvolvimento de competências socioemocionais e a participação ativa dos alunos do ensino regular e do ensino bilingue. Foi um retrato das dinâmicas possíveis, quando várias sinergias colaboram em uníssono, para o sucesso escolar dos alunos, enfatizando a importância de projetos que vão ao encontro da realidade heterogênea com que nos

defrontamos diariamente na nossa atividade profissional.

Temos consciência que na prática educativa grande parte dos profissionais podem ser confrontados com a necessidade de reorientar, e inclusivamente de redefinir, as suas práticas educativas que estimulem e colaborem com a aquisição, desenvolvimento e consolidação de competências escolares numa perspetiva de escola inclusiva. A escolha deste projeto, um jornal escolar bilingue, prendeu-se com esta realidade, no sentido de, através de dinâmicas abrangentes, que pudessem envolver todo o espaço académico, e que o extrapolasse, promovêssemos a literacia.

Referências bibliográficas

- Jong, P. F., & Leseman, P. P. M. (2001). Lasting effects of home literacy on reading achievement in school. *Journal of School Psychology, 39*, 389-414.
- Kirby, J. & Hogan, B. (2008). Family literacy environment and early literacy development. *Exceptionality Education Canada, 18*, 112-130.
- Maluf, M. R., Zanella, M. S., & Molina Pagnez, K. S. M. Habilidades Metalinguísticas e Linguagem Escrita nas Pesquisas Brasileiras. *Bol. psicol [online]*. 2006, vol.56, n.124, 67-92. ISSN 0006-5943.
- Papalia, D., E. Olds, S. W. Feldman, R. D. (2009) *O Mundo da Criança: da Infância à Adolescência*. (8ª edição) São Paulo: McGraw-Hill
- Reese, E., Sparks, A., & Leyva, D. (2010). A review of parent interventions for preschool childrens language and emergent literacy. *Journal of Early Childhood Literacy, 10*, 97-117.
- Sequeira, F. (2002). A literacia em leitura. *Revista Portuguesa de Educação, 15*(2), 51-60.
- Sim-Sim, I. (1998). *Desenvolvimento da Linguagem*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Sim-Sim, I. (2001). A formação para o ensino da leitura. In Inês Sim-Sim (org.). *A Formação para o Ensino da Língua Portuguesa na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico*. *Cadernos de Formação de Professores, n.2*, 51-64.